

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p12>

## **Parasitoses intestinais em Campos dos Goytacazes: Diagnóstico situacional e educação em saúde**

*Milena Tavares Pandino, Adrielly Martins da Cunha, Gabriel Henriques Cabral, Raissa Couto  
Quintanilha Rodrigues, Anna Beatriz Benjamim Viana, Maycon Bruno de Almeida*

### **RESUMO**

As enteroparasitoses são um grave problema de saúde pública devido à sua origem multifatorial e multicausal, o que aumenta significativamente o risco de morbimortalidade. Crianças são particularmente vulneráveis quando se considera os hábitos de higiene inadequados e imunidade ainda em desenvolvimento. A educação em saúde emerge como estratégia crucial para prevenir a disseminação, combinando terapêutica, saneamento e conscientização. Este projeto visa promover estratégias educativas sobre parasitoses intestinais, conduzir inquéritos epidemiológicos para determinação de fatores determinantes e condicionantes de saúde e delinear a prevalência de parasitoses intestinais em Campos dos Goytacazes, RJ. Utilizando o perfil “ParasitoMania” no Instagram, foram criados vídeos, imagens e textos lúdicos com inteligência artificial para difusão de conhecimento ao público. O levantamento epidemiológico foi realizado em duas escolas públicas em parceria com o Programa Saúde na Escola, incluindo palestras e oficinas de lavagem de mãos. Os pais/responsáveis pelas crianças foram convidados a participar da pesquisa aprovada pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Campos, que investigou, via entrevista, fatores socioeconômicos e de saúde. Os dados foram exportados para a plataforma REDCap para compilação e análise. Dos 14 participantes, 57% pertenciam à classe C2, 36% à DE e 7% à C1, segundo escore do Critério Brasil de Classificação Econômica. Percentual de 78,6% não possuíam rede de esgoto domiciliar e 28,6% usavam água de poço como fonte de água. A prevalência de parasitoses intestinais foi investigada com amostras encaminhadas ao Laboratório do Hospital Escola Álvaro Alvim; de 9 amostras, 8 foram negativas e 1 mostrou cistos de *Entamoeba coli*. Estudos dessa natureza destacam que ações educativas comunitárias são eficazes, promovendo um novo conhecimento crítico em saúde. Ações de extensão em áreas carentes são essenciais não apenas para a comunidade local, mas também para formação acadêmica e humanização dos profissionais de saúde. Nesse cenários, projetos como o diagnóstico laboratorial das parasitoses intestinais e palestras educativas são fundamentais para o controle dessas enfermidades, incentivando também a pesquisa e a publicação científica na área.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Enteropatias parasitárias. Inquérito epidemiológico.  
Instituição de fomento: Extensão/FMC